

A TRAJETÓRIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA ESAG UDESC: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

Ryan Broering Fidelis, Marcello Zapellini

INTRODUÇÃO

A extensão universitária, que está integrada ao ensino e à pesquisa, é um dos pilares da educação superior (BRASIL, 2018), e sua avaliação é fundamental para entender os efeitos acadêmicos e sociais (PAULA, 2013; GOMES, 2021). Na Esag/UDESC, há uma demanda por estabelecer critérios de análise que considerem não apenas os objetivos da instituição, mas também o envolvimento da sociedade. Este estudo tem como objetivo examinar a aplicação da avaliação nas atividades de extensão da unidade e sugerir diretrizes para melhorar esse processo.

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, utilizando análise documental das atividades de extensão executadas entre 2011 e 2024. Para identificar práticas avaliativas e padrões de uso de técnicas quantitativas e qualitativas (como distinguido por Rossi et al., 2004, e Stufflebean e Coryn, 2014), foram analisados relatórios institucionais e registros de projetos. Ademais, empregaram-se referenciais teóricos a respeito da avaliação de programas sociais e de extensão para embasar a análise e sugerir dimensões avaliativas que se adequassem à realidade da Esag.

RESULTADOS

A análise revelou que a maioria dos projetos de extensão forneceu descrições limitadas das atividades avaliativas, frequentemente limitando-se a mencionar uma “avaliação geral”. Quando detalhados, prevaleceram instrumentos quantitativos, como questionários aplicados ao público participante, com foco em medir a satisfação e resultados somativos. Por outro lado, as avaliações feitas pelas equipes tiveram um caráter mais formativo, porém com um nível de detalhamento menor. Também chamou a atenção o fato de que poucos projetos falavam em construir indicadores de avaliação, perspectiva defendida por Dalben et al. (2008). Além disso, observou-se que alguns projetos empregaram a avaliação com uma perspectiva pedagógica, com o objetivo de promover o aprendizado institucional e melhorias para o futuro. No entanto, observou-se uma diminuição no número de ações avaliativas nos últimos anos, o que sugere fragilidades na implementação de práticas consistentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados reforçam a importância de criar uma proposta de avaliação que intensifique a integração entre ensino, pesquisa e extensão, incentivando um maior engajamento de professores, alunos e comunidade. A falta de sistematização e o uso predominante de técnicas superficiais restringem o potencial de aprendizado social e organizacional das ações e diminuem a eficácia dos projetos, como definido por Silva (2020). Assim, sugere-se que a Esag/UDESC adote critérios claros, diversifique as metodologias e promova uma cultura de avaliação como estratégia para melhorar a extensão.

Palavras-chave: extensão universitária; avaliação; gestão acadêmica; Esag/UDESC; impacto social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2018.
- DALBEN, A. I. L. F.; VIANNA, P. C. M.; HENRIQUES, A. O. S. Gestão e avaliação da extensão universitária: a construção de indicadores de qualidade. In: ARAÚJO FILHO, T.; THIOLLENT, M. J. M. (orgs.). *Metodologia para projetos de extensão: apresentação e discussão*. São Carlos: Cubo Multimídia, 2008.
- GOMES, C. E. Avaliação da política de gestão aplicada à extensão universitária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. *Em Extensão*, v. 20, n. 2, p. 27-53, 2021.
- PAULA, J. A. de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces: Revista de Extensão*, v. 1, n. 1, p. 5-23, 2013.
- ROSSI, P. H.; LIPSEY, M. W.; FREEMAN, H. E. *Evaluation: A systematic approach*. 7. ed. Thousand Oaks: Sage, 2004.
- SILVA, W. P. da. Extensão universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão Universitária*, n. 2020.2, p. 21-32, 2020.
- STUFFLEBEAM, D. L.; CORYN, C. *Evaluation theory, models, & applications*. 2. ed. San Francisco: Jossey-Bass, 2014.

DADOS CADASTRAIS

BOLSISTA: Ryan Broering Fidelis

MODALIDADE DE BOLSA: PIBIC-Af

VIGÊNCIA: setembro/2024 a agosto/2025 – Total: 12 meses

ORIENTADOR: Marcello Beckert Zapellini

CENTRO DE ENSINO: Esag

DEPARTAMENTO: Departamento de Ciências Econômicas - DCE

ÁREAS DE CONHECIMENTO: Ciências Sociais Aplicadas/Administração Pública

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA: Proposta de modelo de avaliação para as ações de extensão universitária

Nº PROTOCOLO DO PROJETO DE PESQUISA: NPP96-2023